



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



**PRO
3213**

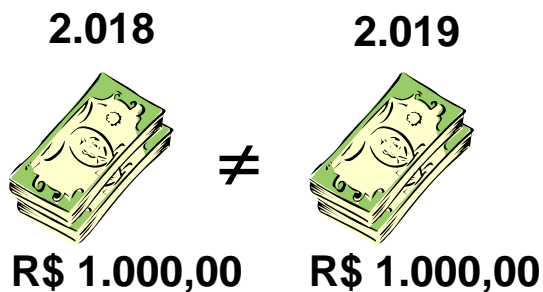
Princípios de Administração
de Empresas

Apostila 05: Introdução – Matemática Financeira

Prof. Clovis Alvarenga Netto

Conceito fundamental:

A diferença de valor do dinheiro no tempo



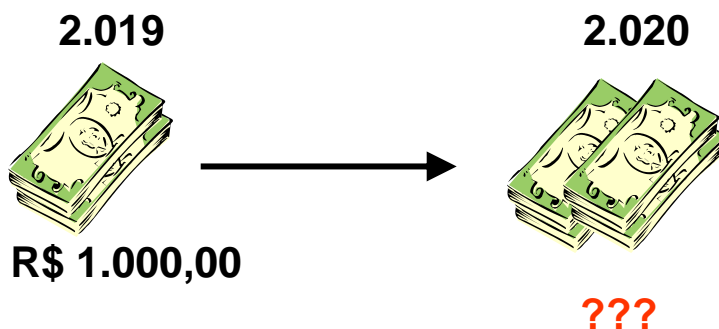
A disponibilidade de um recurso financeiro **hoje** proporciona uma **OPORTUNIDADE DE USO** que representa um **VALOR** para o proprietário desse recurso.



A disponibilidade de um recurso financeiro hoje proporciona uma **OPORTUNIDADE DE USO** que representa um **VALOR** para o proprietário desse recurso.



Se alguém abre mão desse recurso por um certo período de tempo deve receber **ALGO EM TROCA** pela perda desta **OPORTUNIDADE DE USO**.



Definições:

- ✓ **JURO** é a remuneração do capital (uso do dinheiro) por um certo período de tempo;

- ✓ **TAXA DE JUROS** é a razão entre os juros recebidos (ou pagos) num período de tempo determinado e o capital aplicado;

- ✓ **CUSTO DE OPORTUNIDADE** é a melhor taxa de aplicação para o capital disponível existente no mercado em um certo período.



Nomenclatura usual:

J = juros

P = capital inicialmente aplicado

i = taxa de juros

n = período de tempo da aplicação



Taxa de juros



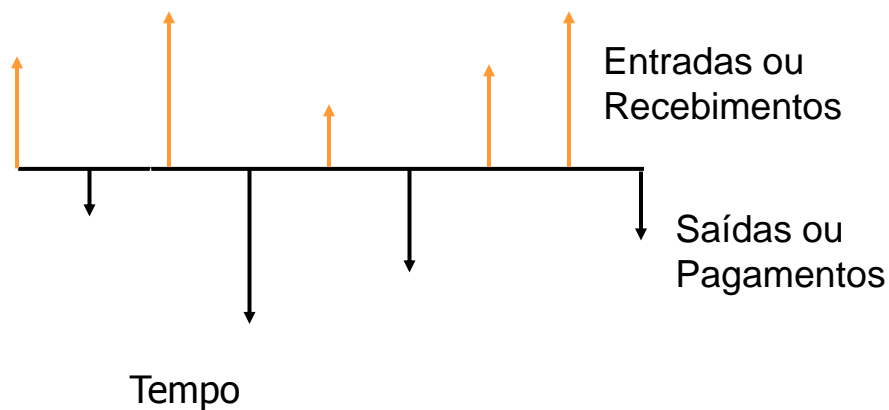
é um coeficiente (percentual) que, multiplicado por um certo valor, produz o valor dos juros

Juros = Taxa de Juros x Principal

$$J = i \times P$$



Diagrama de Fluxo de Caixa



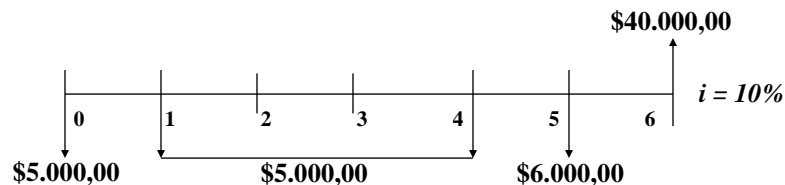
Exemplo:

Digamos que determinado investimento pressuponha um desembolso inicial (na data zero) de \$ 5.000,00 que virão seguidos de novas saídas de caixa de \$5.000,00 nos 1º, 2º, 3º e 4º períodos. Uma nova saída de \$ 6.000,00 estaria prevista para o 5º período, visando um retorno de \$40.000,00 no 6º período, isto sujeito a uma taxa de juros 10% ao período. Represente o diagrama (ou fluxo de caixa) deste investimento:



Exemplo:

Digamos que determinado investimento pressuponha um desembolso inicial (na data zero) de \$ 5.000,00 que virão seguidos de novas saídas de caixa de \$5.000,00 nos 1º, 2º, 3º e 4º períodos. Uma nova saída de \$ 6.000,00 estaria prevista para o 5º período, visando um retorno de \$40.000,00 no 6º período, isto sujeito a uma taxa de juros 10% ao período. Represente o diagrama (ou fluxo de caixa) deste investimento:



Tipos de juros



Juros Antecipados
Juros Postecipados

Juros Reais
Juros Efetivos
Juros Nominais

Juros Simples
Juros Compostos



Juros antecipados e postecipados



Juros Antecipados:
Cobrados no início
do período

Ex. Desconto de
duplicatas,
Factoring

Juros
Postecipados:
Cobrados no final
do período

Forma mais
comum de juros
Ex. Cartão de
crédito e cheque
especial



Juros reais e nominais



Para a obtenção de um empréstimo de R\$ 1.000,00 o gerente do banco informa que a taxa de juros praticada é de 5% a. m. Porém, ele lhe pede que o empréstimo fique uma semana depositado em sua conta corrente para fazer “saldo médio”

Portanto o empréstimo que deveria ser de um mês (30 dias) é de fato de apenas 22 ou 23 dias

5% é uma Taxa Nominal mas (veremos adiante) a Taxa Real é de aprox. 6,88%



Juros nominais e efetivos



A Caderneta de Poupança paga juros de 6% a. a. Esse valor é dividido linearmente por 12 meses, resultando em uma taxa mensal de 0,5%. Como será visto adiante, juros de 0,5% capitalizados mensalmente equivalem a uma taxa de 6,17% a. a.

6,00% é a Taxa Nominal mas 6,17% é a Taxa Efetiva (capitalização utilizando juros compostos)



Juros (capitalização) Simples



Em matemática financeira, capital é qualquer valor expresso em moeda e disponível em determinada época.

No regime de capitalização simples, a taxa de juros incide somente sobre o capital inicial, portanto, **não incide** sobre os juros acumulados.

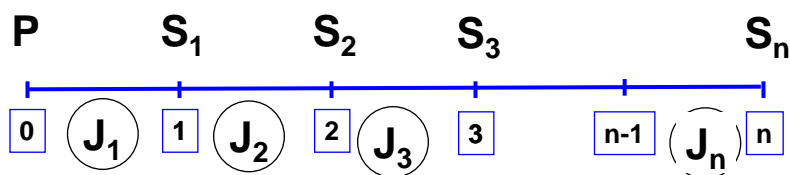
Nesse regime a taxa de juros varia linearmente. A taxa anual dividida por 12 é igual à mensal...



Juros simples



Os juros ao final de cada período são calculados somente sobre o principal (o valor inicial)



$$S_n = P + J_1 + J_2 + J_3 + \dots + J_n$$

$$S_n = P + (i * P) + (i * P) + \dots + (i * P)$$

$$\text{onde } J_n = i * P$$

$$S_n = P * (1 + i * n)$$



Cálculo do valor do dinheiro no tempo



As premissas para análises de projetos de investimentos incluem a noção financeira, quase que intuitiva, de que um valor a receber ou a pagar, tem maior significado na atualidade do que no futuro.

Por exemplo: Qual o valor futuro de R\$ 1.000,00 aplicados a taxa de 20% ao ano, depois de 12 meses?

Resposta: sendo $(20/100) * 1.000 = 200$ o valor futuro de R\$ 1.000,00 é igual a R\$ 1.200,00.

Um raciocínio subsequente nos indica que o valor presente de R\$ 1.200,00 descontados a taxa de 20% ao ano é igual a R\$ 1.000,00.



Exercício 1



1. Qual a taxa de juros cobrada em um empréstimo de R\$ 10.000,00 resgatado por R\$ 10.450,00 após 30 dias?

Resposta: $i = (450 / 10.000) * 100$ e
 $i = 4,5\%$



Exercício 2



2. Qual o valor dos juros relativos a um empréstimo de R\$ 20.000,00 pelo prazo de 5 meses, sabendo que é aplicado o método de juros simples e a taxa é de 3% ao mês?

Resposta: $j = 20.000 * 0,03 * 5 = \text{R\$ } 3.000,00$



Exercícios 3 e 4



3. Sabendo-se que os juros de R\$ 6.000,00 foram obtidos com a aplicação de R\$ 50.000,00 à taxa de juros simples de 6% ao trimestre, calcular o prazo.

Resposta: $n = 6.000 / (50.000 * 0,06) = 2$ trimestres

4. Qual o capital que, à taxa de 4% ao mês, rende juros simples de R\$ 9.000,00 em um ano?

Resposta: $P = 9.000 / 0,48 = \text{R\$ } 18.750,00$



Juros compostos e montante



É o regime de capitalização onde a taxa de juros incide sobre o capital inicial acrescido dos juros acumulados até o período anterior.

IMPORTANTE: Quando não se menciona especificamente que os juros são simples, considerá-los sempre compostos!

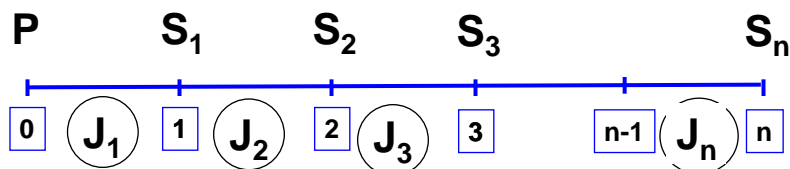
Popularmente, são os “juros sobre juros”



Juros Compostos



Os juros ao final de cada período são calculados sobre o principal **MAIS** os juros do período anterior



$$S_n = P + J_1 + J_2 + J_3 + \dots + J_n$$
$$S_n = P + (i * P) + i * S_1 + \dots + i * S_{n-1}$$

onde $J_n = S_{n-1} * i$

$$S_n = P * (1 + i)^n$$



Juros Compostos e dedução de fórmula



Exemplo para pagamento único:

Sejam: $P = 1.000,00$; $i = 4\%$; $n = 3$ meses; $(S_n) = ?$

Mês	Capital inicial	Juros relativos ao mês	Montante no final do mês
1.	1.000,00	$1.000,00 * 0,04 = 40,00$	1.040,00
2.	1.040,00	$1.040,00 * 0,04 = 41,60$	1.081,60
3.	1.081,60	$1.081,60 * 0,04 = 43,26$	1.124,86

Deduzindo a fórmula utilizando a propriedade distributiva do produto em relação à soma:

$$\begin{aligned} S_0 &= 1.000 \\ S_1 &= 1.000 + 0,04 * 1.000 = 1.000 (1 + 0,04) = 1.000 (1,04) \\ S_2 &= 1.000(1,04) + 1.000 (1,04) * 0,04 = 1.000 (1,04) (1,04) = 1.000(1,04)^2 \\ &\dots \\ S_n &= P * (1+i)^n \end{aligned}$$



Valor Futuro (VF) e Valor Presente (VP)



A partir das demonstrações de montante e juros compostos, podemos concluir que o montante é um valor futuro e seu cálculo pode ser expresso pela seguinte fórmula:

$$VF = VP (1 + i)^n \text{ Portanto, o VP} = \frac{VF}{(1 + i)^n}$$



Exemplo (juros compostos)



Determinar quanto um investidor terá direito de receber no final do ano de 2017 se aplicou em 1º de janeiro de 2017 a importância de R\$ 100 000,00. Considerar que o negócio foi feito a juros compostos de 5% ao mês.

$$S = P (1+i)^n$$

$$S (\text{dezembro}) = \$100\,000,00 * (1,05)^{12}$$

$$S(\text{dezembro}) = \$ 179\,585,63$$



Exemplo (juros compostos)



Determinar quanto deverá um investidor depositar 1º de janeiro de 2017 para ter direito a receber no final do ano de 2017 a importância de R\$ 300 000,00. Considerar que o negócio foi feito a juros compostos de 10% ao mês.

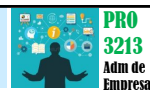
$$S = P (1+i)^n$$

$$300\,000 = P * (1+0,10)^{12}$$

$$P = \$ 95\,589,25$$



Exercícios 5 e 6



5. Calcular o montante (valor futuro) de uma aplicação de R\$ 10.000,00 pelo prazo de 6 meses à taxa de 2% a.m. (ao mês)

Fórmula VF (programa): Taxa = 2% Nper = 6 VP = + 10000

Resposta: $M = 10.000 (1 + 0,02)^6 = R\$ - 11.261,62$

6. Uma loja de departamentos financia a venda de um conjunto para cozinha no valor de R\$ 16.000,00 sem entrada para pagamento único após 6 meses no valor de R\$ 19.668,08. Qual a taxa de juros total e mensal?

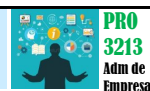
Fórmula TAXA (programa): VP = + 16000 VF = - 19668,08

Para Nper = 1 (Taxa Total) então Taxa = 22,93%

Para Nper = 6 (Taxa Mensal) então Taxa = 3,5%



Taxas Equivalentes de Juros



Taxas equivalentes de juros



Sejam duas taxas de juros:

- i_1 válida para um intervalo de tempo n_1
- i_2 válida para um intervalo de tempo n_2

Seja o Capital (P) aplicado por um certo prazo:



Taxas equivalentes de juros



Se a aplicação for à taxa de juros i_1 obteremos:

$$S_1 = P \cdot (1+i_1)^{\text{Prazo}}$$

Se a aplicação for à taxa de juros i_2 obteremos:

$$S_2 = P \cdot (1+i_2)^{\text{Prazo}}$$

Se $S_1 = S_2 \Rightarrow i_1$ é EQUIVALENTE a i_2



Taxas equivalentes



Duas ou mais taxa referenciadas a períodos unitários distintos são **equivalentes** quando produzem o mesmo montante no final de determinado tempo, pela aplicação do mesmo capital. Assim podemos escrever:

$$P (1 + i) = P (1 + i)^{12}$$

a = ano e m = mês ^a Um ano equivale a 12 meses



Conversão entre Taxas equivalentes



A relação matemática entre duas taxas de juros EQUIVALENTES é a seguinte:

$$(1 + i_1)^{n_1} = (1 + i_2)^{n_2}$$

Com n_1 e n_2 expressas na mesma unidade de tempo respectivamente às taxas



Conversão entre Taxas equivalentes



A relação matemática entre duas taxas de juros EQUIVALENTES é a seguinte:

$$i_1 = \left[(1 + i_2)^{\frac{n_1}{n_2}} - 1 \right] \times 100$$



Conversão entre Taxas equivalentes



Exemplo:

Converter uma taxa mensal de 2,5% em taxa anual

$$i_1 = 2,5\% \rightarrow n_1 = 1$$

$$i_2 = ? \rightarrow n_2 = 1/12$$

$$i_1 = 2,5\% \rightarrow n_1 = 12$$

$$i_2 = ? \rightarrow n_2 = 1$$



$$i_2 = 34,49\%$$

